

ASSUNÇÃO DA LIDERANÇA INTERASSISTENCIAL (LIDEROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *assunção da liderança interassistencial* é a admissão da atuação intrafísica e multidimensional, da conscin lúcida, autexemplarista, automotivada e autocosmoética, ao reconhecer, compreender e ampliar na prática o papel pessoal nos contextos interassistenciais familiares, sociais e profissionais, atuando em parceria com os amparadores extrafísicos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *assunção* vem do idioma Latim, *assumptio*, “ação de tomar; recebimento”. Surgiu no Século XIV. O termo *líder* deriva do idioma Inglês, *leader*, “algo ou alguém que guia, conduz”. As palavras *líder* e *liderança* apareceram no Século XX. O prefixo *inter* procede do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. O vocábulo *assistência* provém igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Assunção do epicentrismo assistencial. 2. Assunção do autoposicionamento interassistencial. 3. Apropriação do autodirecionamento interassistencial. 4. Reconhecimento do epicentrismo grupal. 5. Assunção da autoridade interassistencial. 6. Admissão da competência interassistencial. 7. Autorreconhecimento da influência interassistencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *assunção da liderança interassistencial*, *assunção da liderança interassistencial intrafísica* e *assunção da liderança interassistencial extrafísica* são neologismos técnicos da Liderologia.

Antonimologia: 1. Negação da liderança interassistencial. 2. Abstencionismo do epicentrismo interassistencial. 3. Recusa da autoridade grupal.

Estrangeirismologia: o *leader* interassistencial; o *savoir faire* inato; o *coach* assistencial; o *timing* evolutivo; o *step by step* da assistência; o reconhecimento da autoliderança evolutiva como *avant-première* da liderança interassistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à compreensão da autoridade interassistencial assumida.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Líder: assistente assistido*.

Citaciologia. Eis 4 citações relativas ao tema: – *Se suas ações inspiram os outros a sonharem mais, aprenderem mais, fazerem mais e serem mais, você é um líder* (John Quincy Adams, 1767–1848). *Liderança é fazer o que é certo quando ninguém está olhando* (George Van Valkenburg 1931–2019). *Não te suponhas tão grande ao ponto de pensares ver os outros menores que ti* (Confúcio, 551–479 a.e.c.). *O que você faz tem um impacto muito maior do que o que você diz* (Stephen Richards Covey, 1932–2012).

Proverbiologia. Eis, 3 provérbios relacionados com o tema: – “Se queres ser um líder, sê antes uma ponte”. “Quem não quer ser lobo, não lhe vista a pele”. “Depois da batalha, aparecem os valentes”.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, relacionadas com o tema:

1. “**Líder.** O **líder interassistencial** é a consciência evolutivamente idealista, que ajuda, prioritariamente, os outros a prosperar”.

2. “**Liderança.** O seu trabalho na intrafiscalidade hoje influencia o exercício da liderança interassistencial na **próxima intermissão**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do epicentrismo interassistencial; o holopensene pessoal da autoliderança evolutiva; os aspectos patológicos dos grupopensenes; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; o holopensene pessoal da autorresponsabilidade evolutiva; o holopensene pessoal da convivialidade sadia; o holopensene aglutinador; o holopensene pessoal da autoliderança evolutiva; o holopensene pessoal da conscienciofilia; o holopensene pessoal das autorreciclagens; a pensenidade focada na liderança interassistencial; os lucidopenses; a lucidopensenidade; a autoconscientização quanto a qualificação holopensênica liderológica.

Fatologia: a assunção da liderança interassistencial; a percepção quanto ao papel do epicentrismo interassistencial; a compreensão da autorresponsabilidade assumida perante o grupo evolutivo; a responsabilidade em assistir o companheiro evolutivo sem lucidez; a singularidade consciencial assumida; o autexemplarismo servindo como promotor da tares; a autoridade moral adquirida através das ações assistenciais; os desafios evolutivos; a coragem para evoluir; as estratégias evolutivas; o trabalho interassistencial na pré-intermissão; as automimeses dispensáveis; a postura anacrônica dificultando a cosmovisão; as megareciclagens contribuindo com os processos intrafísicos das reurbanizações extrafísicas; o aqui, agora, já, das tarefas assistenciais; a atitude de não esperar o melhor momento pra fazer o necessário; as oportunidades de assistências desperdiçadas; as omissões deficitárias; a autoconstatação de imaturidade consciencial mimetizada na condição atual pressionando a busca pelo conhecimento e mudança de postura; a descentralização do ego; a autopermissão de ser assistido; a identificação do público-alvo; os atributos pessoais potencializadores da liderança; o autorreconhecimento da força presencial; a conscientização da necessidade de sair da zona de conforto patológica e se colocar na condição de autexposição; o posicionamento autocrítico e assertivo; a preocupação com o alinhamento proéxológico; a busca pela qualificação interassistencial através do aprofundamento dos estudos conscienciológicos; o autenfrentamento das dificuldades pessoais; a importância de superar os gargalos evolutivos; o ato de motivar os assistidos a assumirem a própria autoliderança; a identificação da liderança interassistencial a partir da autanálise das próprias ações; o autoquestionamento constante sobre a autointencionalidade; a necessidade de reciclar megatrafares afins de consciexes a serem resgatadas na próxima intermissão; a compreensão sobre as interprisões grupocármicas; o protagonismo proexológico sem ribalta; a influência silenciosa do líder interassistencial; o entendimento do conceito líder-líder, fato de se encarar como minipeça e não exigir somente pra si próprio; a busca para alcançar condição lúcida de autoimperdoador-heteroperdoador; a liderança inata não identificada; a liderança cosmoética visando o melhor para todos, em alguns casos não compreendida; a liderança diplomática interassistencial na resolução de conflitos grupais; a relação amistosa do líder interempático com diversos grupos; a crise de crescimento proporcionada pela assunção da autoliderança; o ato de assumir e corrigir rapidamente os erros enquanto líder consciencial; os aprendizados adquiridos na organização de eventos conscienciológicos; o protagonismo grupocármico lapidando as arestas; a descentralização do poder.

Parafatologia: o desenvolvimento da autovivência do estado vibracional (EV) profilático buscando promover maior homeostase nas decisões críticas na condição de epicentro; as projeções semiconscientes com o público-alvo de assistência; as percepções parapsíquicas orientando o trabalho interassistencial ao grupocarma; os relatos heteroprojetivos de componentes do grupocarma identificando o protagonismo interassistencial; os resultados do trabalho desenvolvido repercutindo multidimensionalmente; a falta de lucidez extrafísica; o *flash* retrocognitivo identificando a liderança belicista a ser requalificada na vida atual a partir da retrossenha pessoal; a pressão extrafísica sofrida na condição identificada de líder grupal; a condição lúcida de procurar deixar melhor energeticamente ambientes frequentados; a qualificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal objetivando a compreensão dos fenômenos parapsíquicos; a percepção do amparo extrafísico nas atividades propostas ao grupo evolutivo; a confiança do amparo extrafísico na

condição de líder grupal; a autossustentabilidade energética percebida na condição assumida no papel de protagonista perante o grupocarma.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo força presencial–autoridade moral*; o *sinergismo volição–intenção–realização*; o *sinergismo autoliderança evolutiva–empreendedorismo evolutivo*; o *sinergismo autoliderança–coliderança*; o *sinergismo interassistencial equipin–equipex*; o *sinergismo liderança–credibilidade*; o *sinergismo assertividade–transparência*.

Principiologia: o *princípio do melhor para todos*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) influenciando o grupo evolutivo; o *princípio da descrença* (PD) inibindo qualquer tentativa de coerção intelectual; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio interassistencial de o mais lúcido ajudar o menos lúcido*; o *princípio da evolução em conjunto*; o *princípio interassistencial de somente pôr banca quem tem competência*; o *princípio da união pela liberdade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) qualificando a liderança interassistencial; o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da reurbex*; a *teática da tenepestes*; a *teoria da minipeça no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a *teoria do exemplarismo cosmoético*; a *teoria da liderança pessoal*; a *teoria da força presencial*; a *teoria da evolução grupal*.

Tecnologia: a *utilização da técnica do autoquestionamento lúcido* perante a avaliação da autointencionalidade; a *técnica de começar pelo mais difícil* a fim de superar os gargalos evolutivos através dos autenfrentamentos das dificuldades; a *técnica da autexposição* na superação da timidez; a *técnica de 1 dia de cada vez* na superação dos autotrafes possibilitando as megarreclagens; a *técnica “se hoje for o último dia”* servindo como autoconscientização das autorresponsabilidades interassistenciais gesconográficas evitando melin e melex.

Voluntariologia: o *voluntariado na Instituição Conscienciocêntrica Liderologia Interassistencial* (LIDERARE).

Laboratoriologia: o *laboratório consciencial da convivência diuturna*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; a *docência enquanto laboratório consciencial*; o *labcon pessoal diuturno*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Liderologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbaniologia*.

Efeitologia: os *efeitos da superação de imaturidades e crenças limitantes*; o *efeito dos estilos de lideranças adaptados aos contextos multidimensionais*; o *efeito halo do autexemplo*; o *efeito da qualificação da intencionalidade favorecendo a capacidade de aglutinação*; o *efeito das autorrealizações cosmoéticas exemplaristas atraindo conscins afins na formação de grupos de trabalho evolutivo*; o *efeito das influências amparadoras técnicas sobre o líder bem intencionado*; o *efeito da responsabilidade multidimensional na vida humana*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelo exemplarismo pessoal da liderança*; as *retrossinapses de liderança grupal recuperadas*; as *neossinapses geradas pelas autorreciclagens*; as *neossinapses provenientes das neoverpons*; as *neossinapses originadas pela exposição dos erros*; as *neossinapses oriundas do autenfrentamento*; as *neossinapses advindas da postura liderológica*.

Ciclologia: o *ciclo assunção da singularidade consciencial–autoliderança evolutiva–coliderança evolutiva*; a *superação do ciclo tendencioso de fugir às responsabilidades*; o *ciclo das mudanças e aprendizados contínuos*; o *ciclo das crises de crescimento provocadas*; o *ciclo grupocármico interprisão–vitimização–recomposição–libertação–policarmalidade*; o *ciclo autexemplarista fazer primeiro–falar depois*.

Enumerologia: o *líder formador de opinião*; o *líder abridor de caminhos*; o *líder intrafísico assistencial*; o *líder exemplarista cosmoético*; o *líder antiegoico interempático*; o *líder empreendedor evolutivo*; o *líder desperto multidimensional*; o *líder atuante silencioso*.

Binomiologia: o binômio *protagonismo-liderança*; o binômio *admiração-discordância*; o binômio *equipin-equipex*; o binômio *centralizar decisões-descentralizar decisões*; o binômio *liderança interassistencial-liderança parareurbanológica*.

Interaciologia: a interação *holopensene pessoal-holopensene grupal*; a interação *cosmovisão-ortoposicionamento*; a interação *autoliderança-heteroliderança*; a interação *vontade-intencionalidade*; a interação *protagonismo-epicentrismo lúcido*; a interação *necessidades pessoais-necessidades grupais*; a interação *amparador-assistente-assistido*.

Crescendologia: o *crescendo líder de liderados-líder de líderes*; o *crescendo das autorresponsabilidades assumidas*; o *crescendo coadjuvante-protagonista*; o *crescendo líder paternalista-líder assistencial*; o *crescendo egocentrismo-fraternismo*; o *crescendo da lucidez nos vínculos grupais*.

Trinomiologia: o trinômio *autaceitação-assunção da singularidade consciencial-redução da competitividade*; o trinômio *autopercepção-autodiferenciação-autodespeticidade*; o trinômio *trafar bélico-reciclagens intraconscienciais-superações eficazes*; o trinômio *egocarmagrupocarma-policarma*; o trinômio *poder-posição-prestígio*; o trinômio *autonomia-independência-interdependência*; o trinômio *exemplarismo pessoal-força presencial-autoridade moral*.

Polinomiologia: o polinômio *vontade-intenção-decisão-determinação*; o polinômio *autogoverno-autoconfiança-autossegurança-auteestima*; o polinômio *autocrático opressão-exploração-manipulação-coação*; o polinômio *autoconflito-heteroconflito-ruptura-afastamento*; o polinômio *acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*; o polinômio *autocrítica-autenfrentamento-autotransformação-autevolução*; o polinômio *autenticidade-abertismo-adaptabilidade-assistência*.

Antagonismologia: o *antagonismo líder / liderado*; o *antagonismo frágil na aparência / forte na liderança*; o *antagonismo liderança psicossomática / liderança mentalsomática*; o *antagonismo monovisão / cosmovisão*; o *antagonismo liderança interassistencial / liderança egoica*; o *antagonismo líder maxipeça / líder minipeça*; o *antagonismo perfil belicista / perfil interassistencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido*; o *paradoxo de a inclusão poder proporcionar libertação*; o *paradoxo de a divisão funcional do trabalho potencialmente unir a equipe*; o *paradoxo de, mesmo no anonimato, o Serenão estar presente enquanto megaliderança*; o *paradoxo do líder aprender com o liderado*.

Politicologia: a política do melhor para todos; a *interassistenciocracia*; a *meritocracia*; a *paradireitocracia*; a *democracia*; a *exemplocracia*.

Legislogia: a *erradicação da lei do mais forte*; a *lei de causa e efeito*; a *lei do maior esforço*; a *lei da coexistência pacífica*; a *lei do aperfeiçoamento contínuo*; a *lei do exemplarismo pessoal*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*.

Filiologia: a *interassistenciofilia*; a *comunicofilia*; a *conviviofilia*; a *holoconviviofilia*; a *evolucofilia*; a *recinofilia*; a *proexofilia*.

Fobiologia: a *fobia de coordenar grupos*; o *medo de assumir a responsabilidade*; a *decidofobia*; a *recinofobia*; a *heterocriticofobia*; a *neofobia*; a *xenofobia*.

Síndromologia: a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome do impostor*; a *síndrome do estrangeiro (SEST)*; a *síndrome do super-homem*; a *superação da síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da autossubestimação*.

Maniologia: a *mania do perfeccionismo*; a *mania de resistir às mudanças*; a *mania do carneirismo*; a *mania do líder não aprofundar nas pesquisas*; a *mania de querer ter a última palavra*; a *mania de se nivelar por baixo*; a *mania do apego ao poder temporal*.

Mitologia: o *mito da convivência fraterna sem autesforço*; o *mito do salvador*; o *mito do consenso absoluto*; o *mito do líder estar sempre certo*; o *mito das verdades absolutas*; os *mitos religiosos*; o *mito da evolução sem erro*.

Holotecologia: a *lideroteca*; a *evolucioteca*; a *parapsicoteca*; a *assistencioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *recexoteca*; a *reurbanoteca*.

Interdisciplinologia: a Liderologia; a Pré-Intermissiologia; a Conviviologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia; a Paradiplomaciologia; a Proexologia; a Tenepessologia; a Epicentrismologia; a Politicologia; a Pararreurbanologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin teleguiada autocrítica; o grupo evolutivo; a personalidade atratora; a conscin acolhedora; a conscin minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Masculinologia: o aprendiz de liderança; o líder nato; o líder autocrata; o líder assistencial; o líder político; o líder exemplar; o autolíder evolutivo; o líder paradiplomata; o tenepessista; o ofiexista; o epicon lúcido; o abridor de caminho; o tocador de obra; o agente aglutinador; o exemplarista; o realizador; o cosmoeticista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o voluntário; o atacadista consciencial; o homem de ação.

Femininologia: a aprendiz de liderança; a líder nata; a líder autocrata; a líder assistencial; a líder política; a líder exemplar; a autolíder evolutiva; a líder paradiplomata; a tenepessista; a ofiexista; a epicon lúcida; a abridora de caminho; a tocadora de obra; a agente aglutinadora; a exemplarista; a realizadora; a cosmoeticista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a voluntária; a atacadista consciencial; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens leader*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens agglutinator*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens despterus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: assunção da liderança interassistencial *intrafísica* = a apropriação da autorresponsabilidade evolutiva pautada na tares cosmoética contribuindo no desenvolvimento do grupo assistencial na vida atual; assunção da liderança interassistencial *extrafísica* = a exercida pela conscin lúcida projetada nos trabalhos assistenciais.

Culturologia: a cultura da interassistencialidade; a cultura do autexemplo cosmoético; a cultura da grupalidade; a cultura da intercooperação assistencial; a cultura da Liderologia; a cultura proexológica; a cultura pararreurbanológica; a cultura de paz; a cultura do universalismo.

Pararreurbanologia. Segundo a *Pré-Intermissiologia*, o preparo antecipado, enquanto conscin para a fase extrafísica na próxima intermissão, compõe-se de múltiplas providências inteligentes, dependentes das carências e tendências de cada pessoa. Dentro de contexto específico, depois da segunda dessoma, eventualmente a conscin intermissivista, hoje, será a líder interassistencial, amanhã, resgatando consciexes em dimensões baratroféricas, antigos companheiros, colaborando na tarefa da reurbanização extrafísica.

Proexologia. A assunção da liderança interassistencial eventualmente pode estar relacionada com a maxiproéxis grupal, onde os laços interprisoriais poderão ser desfeitos a partir da união pela liberdade, propiciada pelo indivíduo consciente e lúcido da proéxis.

Liderologia. No âmbito da *Liderologia*, devemos considerar o tipo e estilo de liderança, observando a complexidade intra e extraconscional, para compreender de modo mais lúcido as atuações e repercussões do líder nos contextos multidimensionais.

Caracterologia. Consoante a *Autopesquisologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, 8 posturas traforistas necessárias para o desenvolvimento da liderança interassistencial:

1. **Autocosmoética:** integridade quando aos valores intermissivos, princípios evolutivos e o propósito pessoal.
2. **Autoparapsiquismo:** autonomia parapsíquica.
3. **Consciência libertária:** aplicação dos princípios da liberdade consciencial.
4. **Exemplarismo:** vivência e aplicação do autexemplarismo na vida intrafísica atual.
5. **Interempatia:** criação de campo interempático favorecedor da convivência sadia entre as consciências, intra e extrafísicamente.
6. **Ousadia cosmoética:** assunção da autoliderança evolutiva, coragem para bancar o necessário a ser feito.
7. **Responsabilidade evolutiva:** comprometimento com o paraver.
8. **Universalismo:** respeito e incentivo à singularidade consciencial, admissão das auto e heterocaracterísticas, qualidades e defeitos individuais.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a assunção da liderança interassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assunção da autoliderança:** Liderologia; Neutro.
02. **Autoliderança evolutiva:** Liderologia; Homeostático.
03. **Autorreeducação liderológica:** Liderologia; Homeostático.
04. **Coliderança interassistencial:** Liderologia; Homeostático.
05. **Líder paradiplomata:** Paradiplomaciologia; Homeostático.
06. **Liderança compartilhada:** Liderologia; Neutro.
07. **Liderança cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Liderança empreendedora:** Liderologia; Neutro.
09. **Liderança inclusiva:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Liderança inevitável:** Liderologia; Neutro.
11. **Liderança interempática:** Liderologia; Homeostático.
12. **Liderança multidimensional:** Liderologia; Homeostático.
13. **Liderança pessoal:** Liderologia; Neutro.
14. **Liderologia:** Politicologia; Neutro.
15. **Ortoliderança inata:** Liderologia; Homeostático.

A ASSUNÇÃO DA LIDERANÇA INTERASSISTENCIAL É RESULTADO DA AUTOLIDERANÇA EVOLUTIVA VIVENCIADA PELA ATUAÇÃO COSMOÉTICA GRUPAL LIBERTADORA, DIRECIONADA POR VALORES E PRINCÍPIOS EVOLUTIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já assumiu a condição de líder interassistencial? Quais contribuições tem prestado ao grupo evolutivo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.263.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7518 termos; 1811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; páginas 1.170 e 1.172.

M. B. S.